

# NOTAS EXPLICATIVAS

## DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

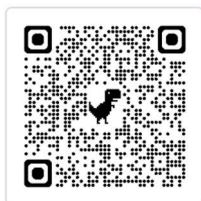
  

### 1º TRIMESTRE

### 2026

*As demonstrações contábeis completas do Órgão podem ser acessadas no site institucional através do link: <http://www.ifsul.edu.br/demonstracoes-contabeis> ou através do QR Code.*





---

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

---

### GESTÃO 2025/2029

**REITOR:** CARLOS JESUS ANGHINONI CORREA

**VICE-REITORA:** LIA JOAN NELSON PACHALSKI

**UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL:** GLAUCIA SALVADOR PEREIRA PRESTES

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO:** HENRIQUE ZIGLIA MAIA

**ORDENADOR DE DESPESAS**

**DEPARTAMENTO DE GESTÃO E CONTROLE ADMINISTRATIVO:** ISIS BORN MACHADO

**ORDENADOR DE DESPESAS SUBSTITUTO**

**DEPARTAMENTO DE GESTÃO E CONTROLE ADMINISTRATIVO:** BRUNA DE OLIVEIRA FARIAS

**ORDENADOR DE DESPESAS SUBSTITUTO**

**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO:** ANA PAULA VAZ ALBANO

**GESTOR FINANCEIRO**

**COORDENADORIA DE FINANÇAS REITORIA:** JOSÉ RICARDO FABRES SEDREZ

**COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO REITORIA:** RODRIGO ZEHLINSKI GUSMÃO

**COORDENADORIA DE CONTABILIDADE REITORIA:** \* \* \*



---

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

---

### 1. Apresentação e Estrutura Institucional do IFSul

A origem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) remonta ao Decreto-Lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, que criou a Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. A instituição foi inaugurada em 11 de outubro de 1943, tendo iniciado suas atividades acadêmicas em março de 1945.

Posteriormente, por meio da Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, a ETP foi transformada em autarquia, passando a integrar a administração pública federal indireta. Em 1965, sua denominação foi alterada para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel).

Com a edição da Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994, que dispôs sobre a transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica, foi institucionalizado, em 19 de janeiro de 1999, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS).

Por fim, com a promulgação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008, o CEFET-RS foi transformado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), passando a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O IFSul caracteriza-se como uma instituição de educação superior, básica e profissional, de natureza pluricurricular e multicampus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em suas diversas modalidades de ensino, fundamentada na integração entre conhecimentos técnicos, tecnológicos e práticas pedagógicas.

**A Reitoria do IFSul está localizada no município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Gonçalves Chaves, nº 3218, Centro, CEP 96015-560**, sendo o órgão executivo responsável pela coordenação de quatorze câmpus, tem entre suas principais funções implementar e desenvolver políticas educacionais e administrativas, além de coordenar e supervisionar a gestão sistêmica do instituto, seguindo diretrizes institucionais preestabelecidas. Os canais oficiais de comunicação e demais informações institucionais estão disponíveis no **site oficial da instituição**: <https://www.ifsul.edu.br/>.

A estrutura organizacional do IFSul é composta pela Reitoria e por 14 câmpus: Pelotas, Pelotas – Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí, Lajeado, Novo Hamburgo e Jaguarão. Dessa forma, o IFSul é constituído por **15 Unidades Gestoras (UG)**, vinculadas ao órgão código **26436**, conforme demonstrado no **Quadro 01**.

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

**Quadro 01 – Unidades Gestoras do IFSUL - Gestão 26436**

Código da UG	Descrição
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE (Reitoria)
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRAÇA
151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES
154773	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.DO LIVRAMENTO
155143	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS GRAVATAI
155144	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS LAJEADO
155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS
157235	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS NOVO HAMBURGO
158759	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS JAGUARÃO

1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

2 Câmpus Bagé

3 Câmpus Camaquã

4 Câmpus Charqueadas

5 Câmpus Gravataí

6 Câmpus Jaguarão

7 Câmpus Lajeado

8 Câmpus Novo Hamburgo

9 Câmpus Passo Fundo

10 Câmpus Santana do Livramento

11 Câmpus Saporanga

12 Câmpus Sapucaia do Sul

13 Câmpus Venâncio Aires





---

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

---

### Nota Explicativa – Estrutura Institucional e Responsabilidades pela Gestão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) possui estrutura organizacional descentralizada, composta por unidades administrativas (Reitoria e Câmpus), às quais são atribuídas responsabilidades específicas no âmbito da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Cada unidade do IFSul conta com **Ordenador de Despesas** e **Gestor Financeiro**, formalmente designados por meio de **portarias específicas**, observando-se as normas legais e regulamentares vigentes aplicáveis à Administração Pública Federal.

Adicionalmente, em cada unidade há a designação de **responsável pela Conformidade de Gestão e Contábil**, incumbido de realizar o acompanhamento e a verificação dos atos de gestão, com vistas a assegurar a regularidade, a conformidade legal e a fidedignidade das informações registradas nos sistemas oficiais de controle e execução orçamentária, financeira e contábil.

Essa estrutura visa garantir a segregação de funções, o fortalecimento dos controles internos e a transparência na aplicação dos recursos públicos, em consonância com os princípios da legalidade, eficiência, economicidade e “accountability”.

---

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

---

### 1.1 Partes Relacionadas

Em atendimento aos princípios da transparência, da evidenciação e da accountability, bem como às orientações debatidas no Painel “**Desafios da Auditoria Financeira na análise das Transações com Partes Relacionadas (TPR)**”, são apresentadas as informações referentes à Fundação de Apoio considerada parte relacionada da Instituição no período analisado.

#### a) Identificação da Fundação de Apoio

A Instituição é apoiada pela seguinte Fundação de Apoio:

- **Denominação social:**

Fundação Ênnio de Jesus Pinheiro Amaral de Apoio ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (FAIFSul)

- **CNPJ:** 02.321.624/0001-36

- **Endereço:** Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro, em Pelotas/RS, CEP 96015-560

- **Ano de criação e histórico institucional:**

A FAIFSul foi instituída em **30 de julho de 1997**, sob a denominação de *Fundação Caixa Escolar da Escola Técnica Federal de Pelotas*. Em **11 de julho de 2005**, passou a denominar-se *Fundação de Apoio ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (FUNCEFET)*. Posteriormente, em razão da alteração da denominação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET) para **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul)**, a Fundação passou a ser denominada, em **9 de setembro de 2013**, *Fundação Ênnio de Jesus Pinheiro Amaral de Apoio ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (FAIFSul)*.

- **Finalidade institucional:**

Apoio à execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional do IFSul, nos termos da legislação aplicável às fundações de apoio.

#### b) Corpo diretivo da Fundação de Apoio

- **A partir de 05 de novembro de 2025:**

- Daniel Espírito Santo Garcia – Diretor-Presidente
- Alessandro de Souza Lima – Diretor Executivo

---

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

---

### c) Conselho Curador da FAIFSul

A **Presidência do Conselho Curador** da FAIFSul é exercida pela **Profa. Janete Otte**. A composição do referido Conselho, no período analisado, é a seguinte:

- Carlos Jesus Anghinoni Corrêa – Reitor (membro nato)
- Fabíola Mattos Pereira – Área de Ensino
- Marcelo Bender Machado – Área de Pesquisa
- Carolina Mendonça Fernandes de Barros – Área de Extensão
- Diego de Abreu Porcellis – Campus Bagé
- Vagner Euzebio Bastos – Campus Camaquã
- Diego Afonso da Silva Lima – Campus Charqueadas
- Fernando Abrahao Afonso – Campus Gravataí
- Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal – Campus Jaguarão
- Itamar Luis Hammes – Campus Lajeado
- Rodrigo Dias – Campus Novo Hamburgo
- Lucas Vanini – Campus Passo Fundo
- Rafael Krolow Santos Silva – Campus Pelotas
- Marcos Andre Betemps Vaz da Silva – Campus Pelotas Visconde da Graça
- Miguel Angelo Pereira Dinis – Campus Santana do Livramento
- Valter Lenine Fernandes – Campus Sapiranga
- Fabio Roberto Moraes Lemes – Campus Sapucaia do Sul
- Geovane Griesang – Campus Venâncio Aires
- Janete Otte – Representante de Ex-alunos

\*\*\* Conforme atas registradas no 1º Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Rocha Brito Serviço Notarial e Registral, – Folhas integrantes do documento Inscrição 2168 e averbação nº 34 a fls 7083/7096, no Livro A-184 em 28/01/2026. \*\*\*

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

### TPR - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS – CONVÊNIOS COM A FUNDAÇÃO ÊNIO DE JESUS PINHEIRO AMARAL FAIFSUL

Nº Convênio	Objeto	Início Vig.	Fim Vig.	Vlr.Repasse
<b>908516/2020</b>	Cursos de Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional (FIC) - Mtur	8/2/2021	1/6/2026	R\$ 1.111.080,00
<b>919507/2021</b>	Emprega Mais	7/12/2021	20/11/2026	R\$ 4.367.700,00
<b>919513/2021</b>	Fortalecimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) da RFEPECT	8/12/2021	30/11/2026	R\$ 3.200.000,00
<b>936666/2022</b>	Formação de licenciados em Pedagogia e Especialistas em Educação Profissional e Tecnológica mediante projetos especiais exclusivamente aprovados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) com a Capes - TED UAB nº 10.975/20	5/12/2022	30/11/2026	R\$ 612.348,67
<b>945684/2023</b>	TED 12341/2023 Oferta de cursos de EJA integrada	18/9/2023	31/1/2026	R\$ 1.489.485,00
<b>946355/2023</b>	Programa Ana Terra 2023	4/10/2023	30/11/2026	R\$ 150.000,00
<b>947837/2023</b>	Apoio à Rede de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares - ITCPs e preparação ao seu VII Congresso". Subvencionado por emenda Parlamentar Deputado Bohn Gass.	1/11/2023	28/2/2026	R\$ 64.000,00
<b>951739/2023</b>	MinC	12/12/2023	3/5/2026	R\$ 6.655.030,85
<b>953182/2023</b>	Projeto de implantação de sistema de controle de acesso às dependências do Campus Pelotas como estratégia para permanência e êxito dos estudantes	21/12/2023	31/12/2026	R\$ 260.802,10

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

<b>954503/2023</b>	Estação Jardim das Flores.	28/12/2023	28/2/2026	R\$ 400.000,00
<b>954531/2023</b>	ADESÃO À LINHA DE FOMENTO BOLSA – FORMAÇÃO EJA-EPT	29/12/2023	29/1/2027	R\$ 2.889.600,00
<b>954885/2023</b>	Robótica Educacional 2024	29/12/2023	30/4/2026	R\$ 247.615,93
<b>967907</b>	Arte e História de Novo Hamburgo no contexto da Educação Profissional e Tecnológica	12/9/2024	28/2/2026	R\$ 50.000,00
<b>970118</b>	Repositório de Objetos Educacionais para Rede EPCT- ProEDU Fase 5	5/12/2024	30/4/2027	R\$ 1.920.875,00
<b>969939</b>	Formação de licenciados e a certificação de especialistas no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e executados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - referente ao TED 14.353	29/11/2024	14/10/2029	R\$ 2.794.082,00
<b>970672</b>	Certifica	9/12/2024	31/12/2026	R\$ 5.000.000,00
<b>970888</b>	Partiu IF	9/12/2024	31/1/2026	R\$ 19.128.482,09
<b>971530</b>	IFSUL x Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar – MDA	17/12/2024	31/12/2026	R\$ 1.000.000,00
<b>972545</b>	Mulheres Mil - Ciclo 3	24/12/2024	1/6/2026	R\$ 240.000,00
<b>973074</b>	Aquisição de equipamentos de transmissão de rádio FM em Sapiranga	27/12/2024	7/12/2026	R\$ 306.000,00
<b>973609</b>	Apoio ao Ensino e Registros Pedagógicos: Estratégias para Potencializar o Atendimento ao Estudante	31/12/2024	31/5/2026	R\$ 50.400,00
<b>973572</b>	Projeto MultiAção - Ações de extensão que promovem impactos positivos na sociedade - 4ª edição	30/12/2024	31/12/2026	R\$ 600.000,00

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

973615	Educação de Jovens e Adultos Integrada a Rede Profissional e Tecnológica	31/12/2024	31/1/2026	R\$ 200.000,00
973631	ações de internacionalização da PROEX	31/12/2024	31/12/2026	R\$ 100.000,00
977292	Partiu IF 02	01/12/2025	31/12/2027	R\$ 18.872.240,00
982646	Mulheres Mil Ciclo 04	14/10/2025	31/12/2026	R\$ 900.000,00
986587	Multiação V	1/12/2025	30/10/2026	R\$ 250.000,00
986633	Energife 2026	1/3/2026	31/12/2026	R\$ 352.000,00
986664	Plantas Medicinais, ornamentais e Paisagismo: EFASUL e IFSUL-CAVG	1/12/2026	31/8/2026	R\$ 150.000,00
987857	Cursos FIC São Leopoldo	1/1/2026	31/12/2026	R\$ 100.000,00
987868	Projeto Raízes	4/12/2025	30/9/2026	R\$ 100.000,00
988110	Mulheres Mil +Cuidados	04/12/2025	31/12/2026	R\$ 300.000,00
988658	Gestão Democrática do Orçamento Escolar: participação da comunidade acadêmica do IFSul – Campus Novo Hamburgo, para análise e aprovação com vistas à execução via convênio IFSUL/FAIFSUL	10/12/2025	31/12/2026	R\$ 68.000,00
989028	Estação Cultural Jardim das Flores - Fase 3	18/12/2025	29/02/2028	R\$ 200.000,00
994736	CUIDOTECA (Proograma Mulheres Mil + Cuidados)	13/04/2026	31/12/2026	R\$ 163.236,80

---

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

---

### 2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSul são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao Instituto e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

### 3. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSul, tendo por base as opções e premissas do modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional da União é o Real.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham os registros que causaram impactos na conta Caixa e equivalentes de caixa.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham as variações mais significativas relativas aos créditos e valores a curto prazo. O ajuste para perdas de créditos a curto prazo de folha de pagamento é calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos.

(d) Estoques

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

---

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

---

### (e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos não tributários, ajustes para perdas de créditos, investimentos e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

### (f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial detalham as principais variações relativas aos Bens Móveis e Imóveis do IFSul.

### (g) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). No âmbito do IFSul, a grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito dos bens intangíveis.

### (h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O valor depreciado dos bens imóveis do IFSul é apurado mensal e automaticamente pelo Sistema Patrimonial Imobiliário da União (SPIUnet) e o método de cálculo para os bens móveis é o das quotas constantes. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito da depreciação/amortização dos bens móveis e imóveis e dos bens intangíveis do IFSul.

### (i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFSul são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais referentes aos Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo do IFSul.

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

### 4. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

O Balanço Patrimonial, previsto no Art. 105 da Lei 4.320/64, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2024).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade. A seguir são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.

#### ATIVO

O Ativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, em 31/03/2026, apresenta a seguinte composição: Ativo Circulante 9,05 % e Ativo Não Circulante 90,95%.

#### Ativo Circulante

**Tabela 01 - Composição do Ativo Circulante**

ATIVO	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>44.171.946,30</b>	<b>65.092.798,89</b>	<b>-32,14%</b>	<b>9,05%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	41.138.591,38	55.536.064,49	-25,92%	8,43%
Créditos a Curto Prazo	1.341.693,21	7.864.326,15	-82,94%	0,27%
Créditos Tributários a Receber	-	-	-	0,00%
Clientes	637.337,09	637.337,09	0,00%	0,13%
Créditos de Transferências a Receber	-	-	-	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-	0,00%
Dívida Ativa Tributária	-	-	-	0,00%
Dívida Ativa Não Tributária	-	-	-	0,00%
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo	-	-	-	0,00%
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	704.356,12	7.226.989,06	-90,25%	0,14%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	-	0,00%
Estoques	1.685.319,81	1.690.275,26	-0,29%	0,35%
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-	-	0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	6.341,90	2.132,99	197,32%	0,00%

Fonte Siafi 2026

---

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

---

O Ativo Circulante compreende os bens e direitos realizáveis até o término do exercício subsequente, conforme definição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP. Em 31/03/2026, o Ativo Circulante totalizou R\$ 44.171.946,30, representando redução de 32,14% em relação ao exercício anterior, quando somava R\$ 65.092.798,89.

A variação observada decorre, principalmente, da redução dos Caixa e Equivalentes de Caixa, que apresentaram saldo de R\$ 41.138.591,38, frente a R\$ 55.536.064,49 no exercício anterior. Esses valores referem-se, predominantemente, aos limites de saque das fontes de recursos próprias, fontes detalhadas e fontes SOF, bem como às garantias relativas às cauções de contratos firmados.

Os recursos financeiros da entidade são mantidos na Conta Única do Tesouro Nacional, em observância ao princípio da unidade de tesouraria, nos termos dos arts. 1º e 2º do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, sendo a referida conta mantida no Banco Central do Brasil (BACEN), que acolhe a totalidade das disponibilidades financeiras da União.

Os Créditos a Curto Prazo totalizaram R\$ 637.337,09, mantendo-se praticamente estáveis em relação ao exercício anterior R\$ 637.724,59. Esse grupo é composto integralmente por valores registrados na conta Clientes, não havendo, no exercício, saldos de Créditos Tributários a Receber, Créditos de Transferências a Receber, Empréstimos e Financiamentos Concedidos, Dívida Ativa Tributária ou Dívida Ativa Não Tributária. (\*Referente crédito UG 151895 Cavg Processo Cosulati em cobrança A.G.U.).

No grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, foi registrado redução de 90,25%, saldo de R\$ 704.356,12, frente a R\$ 7.226.989,06 no exercício anterior. Compõem esse grupo, principalmente, adiantamentos concedidos a pessoal, tais como adiantamento de 13º salário e adiantamento de férias, bem como valores referentes a créditos a receber por cessão de pessoal, tributos a compensar, créditos de curto prazo a receber e outros valores realizáveis no curto prazo. Indicando de forma predominante, a baixa de valores anteriormente registrados, como exemplo, de férias ou décimo terceiro salário, seja por liquidação e/ou regularização nestas contas.

Os Estoques apresentaram saldo de R\$ 1.685.319,81, registrando redução de 0,29% em relação ao exercício anterior R\$ 1.690.275,26. Os estoques abrangem as mercadorias de almoxarifado, sendo registrados pelo valor de aquisição, e a respectiva baixa é efetuada pelo método do custo médio ponderado, conforme as normas de mensuração patrimonial previstas no MCASP. Analiticamente estão registrados no sistema SUAP.

As Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente (VPDs) totalizaram R\$ 6.341,90, frente a R\$ 2.132,99 no exercício anterior, não representando impacto relevante na estrutura patrimonial da entidade.

No exercício de 2025, não foram registrados saldos nos grupos de Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo e Ativo Não Circulante Mantido para Venda.

Ressalta-se que não houve constituição de Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo, cabendo à entidade proceder à avaliação periódica da recuperabilidade dos créditos registrados, em observância ao princípio da prudência e às orientações do MCASP.

---

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

---

### Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante do IFSUL totaliza R\$ 443.977.550,00 em 31 de março de 2026, frente a R\$ 439.634.591,66 no exercício anterior, sendo composto pelos grupos Ativo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, imobilizado e Intangível, conforme critérios estabelecidos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

### Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo apresenta saldo de R\$ 43.578,70, composto por créditos a longo prazo e demais créditos e valores realizáveis após o término do exercício subsequente, líquidos dos respectivos ajustes para perdas em créditos, quando aplicável.

Destaca-se a existência de Dívida Ativa Não Tributária, registrada pelo valor bruto de R\$ 50.299,25, deduzida de Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo no montante de R\$ 26.309,42, refletindo a estimativa de recuperabilidade conforme critérios prudenciais previstos no MCASP.

### Investimentos

Os investimentos do IFSUL referem-se exclusivamente a participações permanentes, registradas pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP), originadas de transferências de saldos decorrentes de processos de fusão, cisão e extinção de órgãos, entidades ou Unidades Gestoras, ocorridas quando da migração dos registros contábeis do antigo CEFET – UG 153020 para a UG 158467 – Campus Pelotas.

Em 31 de março de 2026, o saldo registrado nessa rubrica totaliza R\$ 22.886,90, permanecendo inalterado em relação aos períodos anteriores, em razão da inexistência de informações suficientes que permitam a mensuração confiável de eventuais variações patrimoniais.

Os referidos investimentos encontram-se vinculados ao CNPJ do extinto CEFET, baixado no exercício de 2008, o que tem limitado a atualização cadastral junto às instituições custodiante(s) e, conseqüentemente, a obtenção de informações atualizadas que possibilitem a adequada avaliação desses ativos.

Em consultas realizadas às instituições financeiras responsáveis pela custódia das ações, foram identificadas participações nos seguintes emissores:

- Oi S.A.;
- Telefônica Brasil S.A.;
- Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás;
- TIM Participações S.A..

O IFSUL, por meio do Campus Pelotas, vem adotando providências administrativas com o objetivo de viabilizar a regularização cadastral da entidade investidora e dos emissores, condicionadas aos procedimentos das instituições envolvidas. Até a conclusão dessas providências, não foi possível promover a atualização do valor contábil dos investimentos, nem aplicar testes de recuperabilidade que reflitam de forma adequada sua situação econômico-patrimonial.

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

Dessa forma, o saldo apresentado possui caráter histórico, estando sujeito a incerteza quanto à sua mensuração, podendo impactar a fidedignidade do valor registrado até que sejam concluídas as medidas necessárias à sua regularização, em conformidade com o MCASP.

### Imobilizado

O Imobilizado totaliza R\$ 443.763.530,30, sendo composto por bens móveis e bens imóveis, registrados ao custo histórico de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, conforme a vida útil econômica estimada dos ativos, em consonância com as normas do MCASP.

**Tabela 02 - Composição do Imobilizado**

IMOBILIZADO	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV
<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>38.122.692,72</b>	<b>34.856.378,77</b>	<b>9,37%</b>	<b>8,59%</b>
(+) Valor Bruto Contábil	132.517.752,25	127.851.251,13	3,65%	29,86%
(-) Depreciação/ Amortização Acumulada Bens Móveis	(94.395.059,53)	(92.994.872,36)	1,51%	-21,27%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-	0,00%
<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>405.640.837,58</b>	<b>404.622.807,25</b>	<b>0,25%</b>	<b>91,41%</b>
(+) Valor Bruto Contábil	405.699.116,24	404.661.055,84	0,26%	91,42%
(-) Depreciação/ Amortização Acumulada Bens Imóveis	(58.278,66)	(38.248,59)	52,37%	-0,01%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>443.763.530,30</b>	<b>439.479.186,02</b>	<b>0,97%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte Siafi 2026

Os bens móveis apresentam saldo líquido de R\$ 38.122.692,72, resultante do valor bruto de R\$ 132.517.752,25, deduzido da depreciação acumulada no montante de R\$ 94.395.059,53.

**Tabela 03 - Composição dos Bens Móveis**

BENS MÓVEIS	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV
Máquinas, Aparelhos, Equip.e Ferramen	42.816.648,46	42.470.109,20	0,82%	32,31%
Bens de Informática	48.175.728,07	45.401.009,88	6,11%	36,35%
Móveis e Utensílios	18.703.179,62	18.230.821,98	-	14,11%
Mat.Cultural, Educacional Comunicação	9.826.715,68	9.539.174,39	3,01%	7,42%
Veículos	11.328.234,48	11.394.604,69	-0,58%	8,55%
Bens Móveis em andamento	-	-	-	0,00%
Bens Móveis em Almoxarifado	893.191,32	-	-	-
Semoventes e Equipamentos Montaria	300.694,00	300.694,00	0,00%	0,23%
Demais Bens Móveis	473.360,62	514.836,99	-8,06%	0,36%
<b>Sub Total Bens Móveis</b>	<b>132.517.752,25</b>	<b>127.851.251,13</b>	<b>3,65%</b>	<b>99,33%</b>
Depreciação / Amortização Acumulada	(94.395.059,53)	(92.994.872,36)	1,51%	-71,23%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	0,00%
<b>Total Líquido Bens Móveis</b>	<b>38.122.692,72</b>	<b>34.856.378,77</b>	<b>9,37%</b>	<b>28,77%</b>

Fonte Siafi 2026

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

Os bens móveis do IFSUL totalizam R\$ 132.517.752,25 em 31 de março de 2026, frente a R\$ 127.851.251,13 no exercício anterior. Esses bens encontram-se registrados pelo valor histórico de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada, conforme os critérios estabelecidos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

A composição dos bens móveis evidencia a predominância dos grupos Bens de Informática e Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, que, conjuntamente, representam parcela significativa do total registrado. Os Bens de Informática totalizam R\$ 48.175.728,07, enquanto o grupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas apresenta saldo de R\$ 42.816.648,46, refletindo a estrutura operacional necessária ao funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas da Instituição.

O grupo Móveis e Utensílios apresenta saldo de R\$ 18.703.179,62, correspondente a mobiliários utilizados nos ambientes administrativos, acadêmicos e laboratoriais. Os Veículos totalizam R\$ 11.328.234,48, vinculados às atividades de apoio e logística institucional. O grupo Material Cultural, Educacional e de Comunicação registra saldo de R\$ 9.826.715,68, composto, principalmente, por materiais didáticos, equipamentos audiovisuais e de comunicação.

Os Semoventes e Equipamentos de Montaria, proveniente da UG 151895 Campus Pelotas Visconde da Graça, apresentam saldo de R\$ 300.694,00, enquanto os Demais Bens Móveis totalizam R\$ 473.360,62, ambos com participação pouco representativa no conjunto do imobilizado. Não foram registrados saldos relevantes em Bens Móveis em Andamento e Bens Móveis em Almoxarifado na data-base das demonstrações contábeis.

A depreciação acumulada dos bens móveis totaliza R\$ 94.395.059,53, refletindo a aplicação sistemática da depreciação ao longo da vida útil econômica dos ativos, conforme parâmetros definidos no MCASP. Em decorrência desse processo, o valor líquido dos bens móveis alcança R\$ 38.122.692,72 em 31 de março de 2026.

Os bens imóveis apresentam saldo líquido de R\$ 405.640.837,58, considerando o valor bruto de R\$ 405.699.116,24, deduzido da depreciação acumulada de R\$ 58.278,66.

**Tabela 04 - Composição dos Bens Imóveis**

BENS MÓVEIS	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV
Bens de Uso Especial	397.447.669,04	397.447.669,04	0,00%	97,97%
Bens Imóveis em Andamento	5.264.535,67	4.226.475,27	24,56%	1,30%
Instalações	2.986.911,53	2.986.911,53	0,00%	0,74%
*Bens Imóveis a Classificar	-	-		0,00%
<b>Sub Total Bens Imóveis</b>	<b>405.699.116,24</b>	<b>404.661.055,84</b>	<b>0,26%</b>	<b>100,00%</b>
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(58.278,66)	(38.248,59)	52,37%	-0,01%
<b>Total Líquido Bens Imóveis</b>	<b>405.640.837,58</b>	<b>404.622.807,25</b>	<b>0,25%</b>	<b>99,99%</b>

Fonte Siafi 2026

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

Os bens imóveis de uso especial constituem o grupo de maior representatividade no Ativo Imobilizado do IFSUL e correspondem, majoritariamente, aos imóveis onde estão instalados os Campi da Instituição, utilizados diretamente na execução das atividades finalísticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Trata-se de ativos essenciais à prestação dos serviços públicos educacionais, não destinados à alienação e cuja utilização está vinculada ao interesse público.

Esses bens encontram-se registrados pelo valor histórico, conforme os critérios estabelecidos no MCASP, sendo submetidos aos procedimentos de depreciação, quando aplicável, de acordo com sua natureza e vida útil econômica estimada.

Ressalta-se que parte relevante dos bens imóveis não passou por processo recente de reavaliação patrimonial, razão pela qual os valores contábeis podem não refletir, de forma integral, as condições atuais de mercado ou o valor recuperável dos ativos. Nesse contexto, a Instituição reconhece a necessidade de realização de procedimentos de reavaliação, em consonância com as diretrizes do MCASP, com vistas ao aprimoramento da fidedignidade e adequação das informações patrimoniais, observadas as limitações operacionais, técnicas e normativas vigentes.

**Tabela 05 - Composição dos Bens de Uso Especial**

BENS DE USO ESPECIAL	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV
Imóveis de Uso educacional	355.391.593,02	355.391.593,02	0,00%	89,42%
Edifícios	-	-		0,00%
Outros Bens Imóveis de Uso especial	42.056.076,02	42.056.076,02		10,58%
<b>Total</b>	<b>397.447.669,04</b>	<b>397.447.669,04</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte Siafi 2026

### Intangível

O Ativo Intangível totaliza R\$ 147.554,10, composto principalmente por softwares, registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada, conforme a vida útil estimada.

O saldo bruto de softwares é de R\$ 1.993.328,46, com amortização acumulada de R\$ 1.845.774,36. O grupo também inclui marcas, direitos e patentes industriais, no valor de R\$ 3.887,72, que permanecem registrados pelo valor histórico, sem amortização acumulada até o presente momento.

**Tabela 06 - Composição do Intangível**

INTANGÍVEL	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV
Software com Vida Útil Definida	1.955.064,74	1.889.283,51	3,48%	98,08%
Software com Vida Útil Indefinida	34.376,00	34.376,00	0,00%	1,72%
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUST	3.887,72	3.887,72	0,00%	0,20%
<b>Sub Total Bens Intangíveis</b>	<b>1.993.328,46</b>	<b>1.927.547,23</b>	<b>3,41%</b>	<b>100,00%</b>
Amortização Acumulada	(1.845.774,36)	(1.838.607,19)	0,39%	-92,60%
<b>Total</b>	<b>147.554,10</b>	<b>88.940,04</b>	<b>65,90%</b>	<b>7,40%</b>

Fonte Siafi 2026

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

### PASSIVO

#### Passivo Circulante

O Passivo Circulante do IFSUL totaliza R\$ 167.711.247,22 em 31 de março de 2026, frente a R\$ 175.282.015,63 no final de 2025, representando redução de aproximadamente 4,32%. Essa variação decorre, principalmente, da diminuição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais e da expressiva redução das obrigações de repartição a outros entes ao longo do primeiro trimestre.

**Tabela 07 - Composição do Passivo Circulante**

PASSIVO	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>167.711.247,22</b>	<b>175.282.015,63</b>	<b>-4,32%</b>	<b>34,36%</b>
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	45.493.976,65	51.503.799,52	-11,67%	9,32%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo			0,00%	
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.390.879,18	123.578,74	1025,50%	0,28%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	17,59	0,00%	0,00%
Obrigações de Repartição a Outros Entes	300.000,00	830.240,00	-63,87%	0,06%
Provisões de Curto Prazo			0,00%	0,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo	120.526.391,39	122.824.379,78	-1,87%	24,69%

Fonte Siafi 2026

As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo somam R\$ 45.493.976,65, contra R\$ 51.503.799,52 em 2025. Esse grupo é composto, majoritariamente, por pessoal a pagar, no montante de R\$ 38.138.793,25, referente a remunerações e vantagens de servidores no final de março. Os benefícios previdenciários a pagar totalizam R\$ 514.115,06, enquanto os encargos sociais a pagar alcançam R\$ 6.841.068,34, refletindo o reconhecimento das obrigações incidentes sobre a folha de pagamento, conforme os regimes legais aplicáveis.

As obrigações com fornecedores e contas a pagar a curto prazo apresentam saldo de R\$ 1.390.879,18, integralmente referentes a fornecedores nacionais, representando aumento em relação último trimestre de 2025 de 1025,50%.

As obrigações de repartição a outros entes somam R\$ 300.000,00 em 31 de março de 2026, apresentando redução em relação ao exercício anterior (R\$ 830.240,00). Esses valores referem-se, majoritariamente, a recursos de transferência discricionária a pagar a serem repassados à **Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral (Transações com Partes Relacionadas – TPR)**, decorrentes de compromissos assumidos pela Instituição no âmbito de suas atividades administrativas e acadêmicas.

O grupo Demais Obrigações a Curto Prazo totaliza R\$ 120.526.391,39, frente a R\$ 122.824.379,78 no exercício anterior, constituindo o principal componente do Passivo Circulante.

Nesse grupo, destacam-se os Valores Restituíveis (Consignações), no montante de R\$ 20.332.990,26, que correspondem a recursos de terceiros sob guarda da Instituição, a serem restituídos conforme a ocorrência dos respectivos fatos geradores. As Outras Obrigações a Curto Prazo totalizam R\$ 93.270.047,21, sendo essa última, uma conta que registra apropriação de passivo decorrente de transferências financeiras recebidas por meio de **Termo de Execução Descentralizada/TED, pendente de comprovação/Prestação de Contas.**

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

### Tabela 08 - Obrigações Contratuais Valores a Executar - Composição

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	31/03/2026	31/12/2025	AH	AV
Aluguéis	6.533,89	6.533,89	0,00%	0,00%
Fornecimento de Bens	2.632.206,72	2.628.268,60	0,15%	1,96%
Seguros	493.210,65	493.737,12	-0,11%	0,37%
Serviços	131.477.779,83	133.247.042,67	-1,33%	97,67%
<b>Total</b>	<b>134.609.731,09</b>	<b>136.375.582,28</b>	<b>-1,29%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte Siafi 2026

Passivos Contingentes correspondem a obrigações potenciais decorrentes de contratos firmados pela entidade, cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência, ou não, de eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da Administração.

Incluem-se, nesse contexto, contratos em execução ou a executar, nos quais ainda não houve o cumprimento integral das obrigações por uma ou ambas as partes, não havendo, até o momento, reconhecimento de passivo no balanço patrimonial.

Os valores relacionados a tais instrumentos contratuais são apropriados ao passivo à medida que ocorrem as medições e liquidações das despesas, usualmente de forma mensal, conforme as características específicas de cada contrato.

O Passivo Contingente\* da Instituição oriundos de obrigações contratuais, totalizaram R\$ 134.609.731,09 em 31/03/2026, representando uma redução de 1,29% em relação ao final de 2025 (R\$ 136.375.582,28).

O principal componente desse grupo refere-se às obrigações decorrentes de contratos de prestação de serviços, que somaram R\$ 131.477.779,83, correspondendo a 97,67% do total das obrigações contratuais. Observa-se uma redução de 1,33% em relação ao final exercício de 2025, refletindo, principalmente, a continuidade e ampliação de contratos essenciais ao funcionamento institucional, tais como serviços terceirizados, manutenção, vigilância e apoio administrativo.

As obrigações relativas ao fornecimento de bens totalizaram R\$ 2.632.206,72, apresentando aumento de 0,15% em comparação 31/12/2025.

As obrigações com seguros mantiveram-se estáveis e atingiram R\$ 493.210,65 em 31/03/2026.

Por fim, as obrigações referentes a aluguéis mantiveram-se também estáveis, no montante de R\$ 6.533,89, sem variação entre os exercícios, indicando ausência de novos contratos ou reajustes relevantes no período.

---

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

---

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido compreende o valor residual dos ativos (bens e direitos) da entidade após a dedução de todos os passivos (obrigações com terceiros), representando, portanto, a situação patrimonial líquida do IFSul em 31/03/2026.

Em 31 de março de 2026, o Patrimônio Líquido totalizou R\$ 320.438.249,08, frente a R\$ 329.445.374,92 em 31 de dezembro de 2025, evidenciando redução de 2,73% no exercício, reflexo principalmente da evolução negativa dos resultados acumulados.

A composição do Patrimônio Líquido demonstra que:

Demais Reservas permanecem como o principal componente, no montante de R\$ 234.704.670,43, valor que se manteve inalterado em relação ao exercício anterior, representando 48,08% do total do Patrimônio Líquido.

Resultados Acumulados apresentaram redução significativa neste primeiro trimestre, passando de R\$ 94.740.704,49 em 2025 para R\$ 85.733.578,65 primeiro trimestre 2026, correspondendo a uma variação negativa de 9,51%. O principal motivo é a conta de resultado do Exercício ao qual contempla um resulta negativo de R\$ 8.553.759,79. Ainda houve um ajuste de exercícios anteriores negativo de R\$ 453.366,05

A seguir as Demonstrações das Variações Patrimoniais irá demonstrar o resultado negativo do 1º Trimestre.

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

### 5. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações ocorridas no patrimônio da entidade ao longo do período, resultantes de fatos contábeis que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, independentemente da execução orçamentária. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar o resultado patrimonial do período, apurado pela diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), conforme os princípios e normas aplicáveis à contabilidade aplicada ao setor público.

#### **Resultado Patrimonial do Período**

No 1º trimestre de 2026, conforme apresentado na Tabela 09 – Comparativo do Resultado Patrimonial, foi apurado resultado patrimonial negativo de R\$ 8.553.759,79, um acréscimo déficit de 6,81% em relação com o déficit patrimonial de R\$ 8.008.154,62 registrado no mesmo período de 2025.

**Tabela 09 - Comparativo Resultado Patrimonial**

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	1 TRI 2026	1 TRI 2025	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	184.164.484,74	171.532.380,83	7,36%
Variações Patrimoniais Diminutivas	192.718.244,53	179.540.535,45	7,34%
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>(8.553.759,79)</b>	<b>(8.008.154,62)</b>	<b>6,81%</b>

Fonte Siafi 2026

#### **Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA**

A Tabela 10 – Comparativo das Variações Patrimoniais Aumentativas evidencia a composição e a evolução dos ingressos patrimoniais reconhecidos no 1º trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025.

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) totalizaram R\$ 184.164.484,74, representando crescimento de 7,36% em relação ao 1º trimestre de 2025.

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

**Tabela 10 - Comparativo V.P.A.**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1 TRI 2026	1 TRI 2025	AH	AV
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	70.545,02	146.985,31	-52,01%	0,04%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	133.297,19	16.392,16	713,18%	0,07%
Transferências e Delegações Recebidas	182.461.281,13	160.266.406,46	13,85%	99,08%
Valorização Ganhos c/Ativos DesincorP.Passivos	1.440.033,80	11.065.569,47	-86,99%	0,78%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	59.327,60	37.027,43	60,23%	0,03%
<b>TOTAIS</b>	<b>184.164.484,74</b>	<b>171.532.380,83</b>	<b>7,36%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte Siafi 2026

As Transferências e Delegações Recebidas constituem a principal fonte de VPA, somando R\$ 182.461.281,13, o que corresponde a 99,08% do total, com incremento de 13,85% no comparativo anual, refletindo a predominância de repasses do Governo Federal no financiamento das atividades institucionais.

As receitas decorrentes de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos alcançaram R\$ 70.545,02, apresentando variação negativa de 52,01% em relação ao mesmo período ano anterior, com participação pouco significativa no total das VPA (0,04%).

As Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras totalizaram R\$ 133.297,19 registrando acréscimo de 713,18% em relação ao mesmo período de 2025. Ressalta-se que tais valores decorrem, majoritariamente, de devolução de rendimentos de aplicações financeiras vinculadas a convênios firmados com a FAIFSUL, caracterizando-se como transações com partes relacionadas, e não como receitas financeiras recorrentes da entidade.

O valor da rubrica Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos, que totalizou R\$ 1.440.033,80, teve uma redução de 86,99% e participação de 0,78% no total das VPA.

As Outras Variações Patrimoniais Aumentativas somaram R\$ 59.327,60, com crescimento de 60,23%, no entanto, mantendo participação pouco relevante no total das VPA (0,03%).

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

**Tabela 11 - Transferências e Delegações Recebidas**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1 TRI 2026	1 TRI 2025	AH	AV
Transferências Intragovernamentais	181.982.764,72	160.101.348,53	13,67%	99,74%
Outras Transferências e Delegações recebidas	478.516,41	165.057,93	189,91%	0,26%
<b>TOTAIS</b>	<b>182.461.281,13</b>	<b>160.266.406,46</b>	<b>13,85%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte Siafi 2026

A Tabela 11 – Transferências e Delegações Recebidas detalha a principal rubrica das Variações Patrimoniais Aumentativas, evidenciando a composição e a evolução das transferências reconhecidas no 1º trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025.

No período analisado, as Transferências e Delegações Recebidas totalizaram R\$ 182.461.281,13, representando crescimento de 13,85% em relação ao 1º trimestre de 2025, mantendo-se como a principal fonte de ingressos recursos financeiros da entidade.

As Transferências Intragovernamentais somaram R\$ 181.982.764,72, correspondendo a 99,74% do total das transferências, com incremento de 13,67% no comparativo anual. Esse comportamento reflete, predominantemente, os repasses regulares recebidos de órgãos e entidades da administração pública federal, destinados ao custeio e à manutenção das atividades institucionais.

As Outras Transferências e Delegações Recebidas totalizaram R\$ 478.516,41, apresentando acréscimo de 189,91% em relação ao mesmo período de 2025. Ressalta-se que essa rubrica refere-se, essencialmente, a transferências de materiais de almoxarifado e de bens patrimoniais entre Unidades Gestoras do próprio Instituto, bem como a eventuais doações realizadas por pesquisadores, inclusive no âmbito de projetos vinculados à FAIFSUL, ainda, doações oriundas de Pesquisadores, que receberam Auxílio a Pesquisador do próprio IFSUL. Dessa forma, tais registros não caracterizam ingresso de novas transferências externas de recursos financeiros, mas sim movimentações patrimoniais internas e reconhecimentos pontuais de doações. Apesar da expressiva variação percentual, essa rubrica apresenta participação pouco relevante no total das transferências (0,26%), não exercendo impacto significativo sobre o montante global das Variações Patrimoniais Aumentativas.

A composição observada evidencia elevado grau de concentração das transferências em repasses do Governo Federal, em consonância com a natureza institucional da entidade e seu modelo de financiamento.

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

### Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD

Em 31/03/2026 as Variações Patrimoniais Diminutivas sofreram acréscimo de 7,34% em relação ao mesmo período de 2025.

Com relação a composição, verifica-se que as despesas com maior representatividade são as com Pessoal e Encargos, representando 68,51 %. A composição das Variações Patrimoniais Diminutivas é disposta na tabela a seguir.

**Tabela 12- Comparativo Variação Patrimonial Diminutivo**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1 TRI 2026	1 TRI 2025	AH	AV
Pessoal e Encargos	132.022.160,68	111.417.789,68	18,49%	68,51%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	28.333.602,49	24.992.239,43	13,37%	14,70%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	12.646.823,85	16.878.200,40	-25,07%	6,56%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	224,34	3.717,85	-93,97%	0,00%
Transferência e Delegações Concedidas	11.621.428,08	16.841.376,67	-30,99%	6,03%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorp.Passivos	6.630.682,12	7.795.002,08	-14,94%	3,44%
Tributárias	17.752,98	17.109,77	3,76%	0,01%
Custo Mercadorias, Produtos Vend. E dos Serv.Prest.	-	-	-	0,00%
Outras Variações Patrimoniais diminutivas	1.445.569,99	1.595.099,57	-9,37%	0,75%
<b>TOTAIS</b>	<b>192.718.244,53</b>	<b>179.540.535,45</b>	<b>7,34%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte Siafi 2026

### Variação Patrimonial Diminutiva 1º Tri 2026



- Pessoal e Encargos
- Benefícios Previdenciários e Assistenciais
- Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo
- Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras
- Transferência e Delegações Concedidas
- Desvalorização e Perda de Ativos e Incorp.Passivos

---

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

---

As Variações Patrimoniais Diminutivas totalizaram R\$ 192.718.244,53 no 1º trimestre de 2026, representando aumento de 7,34% em relação ao mesmo período de 2025, quando somaram R\$ 179.540.535,45. Esse crescimento reflete, principalmente, a elevação das despesas com pessoal, benefícios previdenciários e assistenciais, bem como do uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, que, em conjunto, concentram parcela significativa do total das variações diminutivas.

As despesas com Pessoal e Encargos alcançaram R\$ 132.022.160,68, correspondendo a 68,51 % do total das Variações Patrimoniais Diminutivas, com crescimento de 18,49% em relação ao 1º trimestre 2025. Os Benefícios Previdenciários e Assistenciais totalizaram R\$ 28.333.602,49, com aumento de 13,37% e participação de 14,70%, mantendo-se como o segundo maior grupo de despesas. O Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo atingiu R\$ 12.646.823,85, registrando redução de 25,07% e representando 6,56% do total, refletindo uma redução na utilização de serviços e insumos necessários à manutenção das atividades institucionais.

As Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras apresentaram uma redução, totalizando R\$ 224,34, frente a R\$ 3717,85 no 1º trimestre de 2025, o que representa redução de 93,97%.

As Transferências e Delegações Concedidas somaram R\$ 11.621.428,08, apresentando redução de 30,99% em comparação ao 1º trimestre de 2025 e participação de 6,03% no total das Variações Patrimoniais Diminutivas. Desse montante, R\$ 5.651.850,72 referem-se a transferências concedidas aos Campi do IFSul, independentes de execução orçamentária, destinadas ao pagamento de restos a pagar relativos a despesas empenhadas em exercícios anteriores. O valor de R\$ 68.000,00 corresponde a transferências voluntárias realizadas, na prática, à Fundação de Apoio – FAIFSUL, caracterizando-se como transações com partes relacionadas, vinculadas à execução de projetos institucionais. Já o montante de R\$ 5.634.049,82 classificado como sub-repasses concedidos corresponde à transferência de recursos financeiros aos Campi do IFSul, com a finalidade de garantir a continuidade das atividades administrativas, acadêmicas e operacionais das unidades gestoras descentralizadas, não representando novas despesas para a Instituição como um todo, mas redistribuição interna de recursos.

As Desvalorizações e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos totalizaram R\$ 6.630.682,12, registrando redução de 14,94% em relação ao primeiro trimestre e participação de 3,44%, refletindo, principalmente, ajustes patrimoniais decorrentes de reavaliações, baixas e reconhecimentos contábeis realizados no período. As despesas Tributárias permaneceram pouco representativas, totalizando R\$ 17.752,98, com acréscimo de 3,76%. As Outras Variações Patrimoniais Diminutivas alcançaram R\$ 1.445.569,99, com redução de 9,37% e participação de 0,75%, sendo a principal despesa Bolsa de Estudos no País no valor R\$ 1.385.508,75.

De forma geral, a composição das Variações Patrimoniais Diminutivas no 1º trimestre de 2026 evidencia a predominância das despesas de pessoal e encargos, bem como de benefícios previdenciários, compatível com o perfil de atuação do Instituto, sendo que as variações mais expressivas observadas em itens financeiros e patrimoniais decorrem, majoritariamente, de eventos pontuais e ajustes contábeis, sem impacto estrutural permanente nas finanças institucionais.

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

O grupo de maior representatividade entre as VPDs é o Pessoal e Encargos a composição do grupo é apresentada na Tabela a seguir:

**Tabela 13- Composição Pessoal e Encargos Sociais**

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1 TRI 2026	1 TRI 2025	AH	AV
Remuneração a Pessoal	104.430.410,29	87.698.376,97	19,08%	79,10%
Encargos patronais	19.088.815,27	16.255.078,90	17,43%	14,46%
Benefícios a Pessoal	8.219.689,67	7.265.214,32	13,14%	6,23%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal	283.245,45	199.119,49	42,25%	0,21%
<b>TOTAIS</b>	<b>132.022.160,68</b>	<b>111.417.789,68</b>	<b>18,49%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte Siafi 2026

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais totalizaram R\$ 132.022.160,68 no 1º trimestre de 2026, registrando crescimento de 18,49% em relação ao mesmo período de 2025, quando somaram R\$ 111.417.789,68. A composição dessas despesas evidencia a predominância da Remuneração a Pessoal, que permanece como o principal componente do grupo.

A Remuneração a Pessoal alcançou R\$ 104.430.410,29, correspondendo a 79,10% do total de Pessoal e Encargos Sociais, com aumento de 19,08% em comparação ao 1º trimestre de 2025. Esse comportamento reflete, principalmente, a manutenção do quadro de servidores, bem como os efeitos de progressões, reajustes remuneratórios e encargos decorrentes da folha de pagamento regular da Instituição.

Os Encargos Patronais totalizaram R\$ 19.088.815,27, apresentando crescimento de 17,43% e participação de 14,46% no total do grupo. O aumento observado acompanha a elevação da remuneração base, uma vez que tais encargos incidem diretamente sobre a folha de pagamento.

Os Benefícios a Pessoal somaram R\$ 8.219.689,67, com incremento de 13,14% em relação ao mesmo período ano anterior e participação de 6,23%. Esse crescimento está associado, principalmente, à concessão de auxílios e benefícios legais aos servidores, mantendo comportamento compatível com a evolução das despesas de pessoal.

As Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos totalizaram R\$ 283.245,45 no 1º trimestre de 2026, registrando aumento de 42,45% em relação ao mesmo período de 2025. Esse grupo apresenta baixa representatividade no conjunto das despesas de pessoal, correspondendo a 0,21% do total. Esses valores referem-se, principalmente, às despesas com pessoal requisitado ou cedido de outros órgãos da Administração Pública, a exemplo de servidores oriundos da Infraero, cujos ônus permanecem a cargo do IFSul.

De forma geral, a estrutura das despesas com Pessoal e Encargos Sociais no 1º trimestre de 2026 mantém-se concentrada na remuneração e encargos patronais, o que é compatível com o perfil institucional do IFSul, sendo que as variações observadas refletem, majoritariamente, a dinâmica regular da folha de pagamento e obrigações legais associadas.

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

### 7. Balanço Orçamentário (BO);

O Balanço Orçamentário, previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64, demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2024).

**Tabela 14- Receitas e Despesas por categoria econômica 31/03/2026**

RECEITAS DESPESAS POR CATEGORIA ECONOMICA	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	REAL.%	AV %
Receitas Correntes	363.974,00	147.323,98	40,48%	100,000%
Receitas de Capital	-	-		0,000%
<b>Total das Receitas</b>	<b>363.974,00</b>	<b>147.323,98</b>	<b>40,48%</b>	<b>100,000%</b>
Despesas Correntes	716.633.920,00	268.480.851,54	37,46%	99,899%
Despesas de Capital	1.033.774,00	271.865,55	26,30%	0,101%
<b>Total das Despesas</b>	<b>717.667.694,00</b>	<b>268.752.717,09</b>	<b>37,45%</b>	<b>100,000%</b>

Fonte: Siafi 2026

### RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

**Tabela 15 - Composição Receitas Correntes (Arrecadadas diretamente Órgão)**

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	SALDO	REALIZAÇÃO
Receita Patrimonial	220.620,00	137.323,46	83.296,54	62,24%
Receita Agropecuária	13.872,00	0,00	13.872,00	
Receitas de Serviços	129.482,00	7.666,00	121.816,00	5,92%
Outras Receitas Correntes	0,00	2.334,52	-2.334,52	
<b>Totais</b>	<b>363.974,00</b>	<b>147.323,98</b>	<b>216.650,02</b>	<b>40,48%</b>

Fonte: Siafi 2026

No período analisado, as Receitas Correntes arrecadadas diretamente pelo Órgão totalizaram R\$ 147.323,98, demonstrando que já foi arrecadado 40,48% do previsto. O desempenho evidencia maior capacidade de arrecadação na conta Receita Patrimonial.

A Receita Patrimonial apresentou realização de R\$ 137.323,46, alcançando grau de realização de 62,24% da previsão anual. As Receitas de Serviços totalizaram R\$ 7.666,00, resultando em grau de

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

realização de 5,92%. A Receita Agropecuária não registrou arrecadação, apesar de não haver previsão inicial, enquanto as Outras Receitas Correntes somaram R\$ 2.334,52, também sem previsão orçamentária. As receitas não previstas possuem caráter eventual e decorrem de ingressos não recorrentes ou de difícil estimativa no momento da elaboração da proposta orçamentária.

\*\* As Receitas Correntes apresentadas referem-se exclusivamente àquelas arrecadadas diretamente pelo Órgão, denominadas receitas próprias, **não contemplando as Transferências Financeiras recebidas da setorial financeira do Ministério da Educação** para execução de despesas orçamentárias. Tais transferências não integram este quadro e serão evidenciadas de forma mais detalhada no Balanço Financeiro, no grupo “Transferências Financeiras Recebidas”.

### DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

**Tabela 16 - Composição Despesas Orçamentárias**

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP.EMPENHADA	SALDO	EXECUÇÃO %
<b>Despesas Correntes</b>	<b>716.633.920,00</b>	<b>268.480.851,54</b>	<b>448.153.068,46</b>	<b>37,46%</b>
Pessoal e encargos Sociais	615.139.927,00	237.511.251,15	377.628.675,85	38,61%
Outras Despesas Correntes	101.493.993,00	30.969.600,39	70.524.392,61	30,51%
<b>Despesas Capital</b>	<b>1.033.774,00</b>	<b>271.865,55</b>	<b>761.908,45</b>	<b>26,30%</b>
Investimentos	1.033.774,00	271.865,55	761.908,45	26,30%
<b>TOTAIS</b>	<b>717.667.694,00</b>	<b>268.752.717,09</b>	<b>448.914.976,91</b>	<b>37,45%</b>

Fonte: Siafi 2026

As Despesas Orçamentárias apresentaram dotação atualizada de R\$ 717.667.694,00, com despesas empenhadas no montante de R\$ 268.752.717,09, resultando em execução orçamentária de 37,45%.

As Despesas Correntes concentraram a maior parcela da execução, totalizando R\$ 268.480.851,54, frente à dotação atualizada de R\$ 716.633.920,00 o que corresponde a uma execução de 37,46%. Esse comportamento reflete, sobretudo, a rigidez estrutural desse grupo de despesas, notadamente aquelas relacionadas à manutenção das atividades institucionais e ao custeio da folha de pagamento.

No grupo de Pessoal e Encargos Sociais, a dotação atualizada foi de R\$ 615.139.927,00, com despesas empenhadas de R\$ 237.511.251,15, resultando em execução de 38,61%.

As Outras Despesas Correntes apresentaram dotação atualizada de R\$ 101.493.993,00 e empenhos no valor de R\$ 30.969.600,39, resultando em execução de 30,51%.

As Despesas de Capital com dotação atualizada de R\$ 1.033.774,00 e despesas empenhadas no montante de R\$ 271.865,55, resultando em execução de 26,30%.

De forma geral, a execução das Despesas Orçamentárias evidencia elevado grau de comprometimento da dotação disponível, com predominância das Despesas Correntes, especialmente aquelas relacionadas a pessoal e custeio, sendo que as variações observadas na execução acima da dotação refletem ajustes orçamentários e financeiros realizados ao longo do exercício, sem prejuízo ao equilíbrio da execução orçamentária global.

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

### 8. Notas Explicativas Restos a Pagar Não Processados (04.002)

Restos a pagar não processados são as despesas legalmente empenhadas e não liquidadas até 31/12, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense no encerramento do exercício 2025 foi inscrito e reinscrito um montante de R\$ 27.325.119,37, cancelou até o primeiro trimestre de 2026 o montante de R\$ 126.889,60. Até o encerramento do primeiro trimestre de 2026 liquidou/executou R\$ 11.145.071,00 sendo que do valor liquidado pagou R\$ 10.389.594,68.

#### Execução Orçamentária – Por Categoria Econômica

De janeiro a março de 2026 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense executou 40,98 % dos Restos a Pagar Não Processados e pagou 93,22% do valor executado/liquidado.

Dos Restos a Pagar Não Processados referentes às Despesas Correntes, 51,55 % foram executados; enquanto que das Despesas de Capital foram executados 48,94%.

**Tabela 17 - Execução de Restos a Pagar Não Processados – Por Categoria Econômica**

Restos a Pagar Notas Explicativas

Categoria Econômica	1 -RNP (Inscr+Reinscr)	2 -RNP Cancelados	3 (1-2)	4 -RNP Liquidados	5 -RNP Pagos	Exec%	Pago%
Despesas Correntes	10.550.856,20	119.899,60	10.430.956,60	5.377.548,47	5.186.070,03	51,55%	96,44%
Pessol Encargos Sociais	5.227.109,28	0,00	5.227.109,28	119.317,31	119.317,31	2,28%	100,00%
Despesas de Capital	11.547.153,89	6.990,00	11.540.163,89	5.648.205,22	5.084.207,34	48,94%	90,01%
<b>TOTAIS</b>	<b>27.325.119,37</b>	<b>126.889,60</b>	<b>27.198.229,77</b>	<b>11.145.071,00</b>	<b>10.389.594,68</b>	<b>40,98%</b>	<b>93,22%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

### 9. Balanço Financeiro (BF)

Conforme o Artigo 103 da Lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiro (BF) “demonstrará a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte”.

#### INGRESSOS

A Tabela 18 apresenta os Ingressos Totais do Balanço Financeiro, relativos ao 1º trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025.

No Primeiro Trimestre de 2026, os ingressos totalizaram R\$ 412.357.625,87, representando um crescimento de 3,18% em relação ao mesmo período 2025, quando o total foi de R\$ 399.659.615,18.

**Tabela 18 - Ingressos - Total**

Receitas	1º TRIMESTRE (FECHADO) 2026	1º TRIMESTRE (FECHADO) 2025	AH %	AV %
Receitas Orçamentárias	147.323,98	148.121,75	-0,54%	0,04%
Transferências Financeiras Recebidas	181.982.764,72	160.101.348,53	13,67%	44,13%
Recebimentos Extra Orçamentários	174.691.472,68	193.705.908,62	-9,82%	42,36%
Saldo do Exercício Anterior	55.536.064,49	45.704.236,28	21,51%	13,47%
<b>TOTAIS</b>	<b>412.357.625,87</b>	<b>399.659.615,18</b>	<b>3,18%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2026

As Receitas Orçamentárias somaram R\$ 147.323,98, registrando redução de 0,54% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 148.121,75). Essa rubrica apresentou participação pouco expressiva no total dos ingressos, correspondente a 0,04%.

As Transferências Financeiras Recebidas constituem a principal fonte de ingressos do período, totalizando R\$ 181.982.764,72, o que representa 44,13% do total. Em comparação com 2025, observa-se crescimento de 13,67%, evidenciando aumento dos repasses financeiros recebidos ao longo destes três primeiros meses.

Os Recebimentos extraorçamentários alcançaram R\$ 174.691.472,68, apresentando redução de 9,82% em relação ao mesmo período de 2025 (R\$ 193.705.908,62), com participação de 42,36% no total dos ingressos. Esses valores referem-se, predominantemente, a restos a pagar processados e não processados, conforme detalhamento complementar.

O Saldo do Exercício Anterior foi de R\$ 55.536.064,49 registrando acréscimo de 21,51% frente ao mesmo período de 2025 (R\$ 45.704.236,28), com participação de 13,47% nos ingressos totais, contribuindo para a composição da disponibilidade financeira do exercício.

De forma geral, a evolução dos ingressos no primeiro trimestre de 2026 reflete o crescimento sustentado, impulsionado principalmente pelo aumento das transferências financeiras recebidas, mantendo-se a estrutura de financiamento fortemente concentrada nessa fonte de recursos.

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

### DISPÊNDIOS

A Tabela 19 apresenta os Dispêndios Totais do Balanço Financeiro, relativos ao 1º trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025.

No primeiro trimestre de 2026, os dispêndios totalizaram R\$ 412.357.625,87 representando crescimento de 3,18% em relação a 2025, quando o montante foi de R\$ 399.659.615,18.

**Tabela 19 - Dispêndios - Total**

Despesas	1º TRIMESTRE (FECHADO) 2026	1º TRIMESTRE (FECHADO) 2025	AH %	AV %
Despesas Orçamentárias	268.752.717,09	276.616.727,89	-2,84%	65,17%
Transferências Financeiras Concedidas	11.285.900,54	13.644.636,11	-17,29%	2,74%
Pagamentos Extra Orçamentários	91.180.416,86	75.326.888,09	21,05%	22,11%
Saldo para o Exercício Seguinte	41.138.591,38	34.071.363,09	20,74%	9,98%
<b>TOTAIS</b>	<b>412.357.625,87</b>	<b>399.659.615,18</b>	<b>3,18%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2026

As Despesas Orçamentárias somaram R\$ 268.752.717,09, registrando redução de 2,84% em comparação ao mesmo período ano anterior (R\$ 276.616.727,89). Essa rubrica concentrou a maior parcela dos dispêndios, correspondendo a 65,17% do total. Do montante executado, R\$ 226.759.239,41 referem-se a despesas orçamentárias ordinárias e R\$ 41.993.477,68 a despesas orçamentárias vinculadas, conforme detalhamento complementar.

As Transferências Financeiras Concedidas totalizaram R\$ 11.285.900,54, apresentando redução de 17,29% se comparado mesmo período de 2025 (R\$ 13.644.636,11), com participação de 2,74% no total dos dispêndios, evidenciando maior volume de repasses financeiros efetuados no exercício.

Os Pagamentos Extraorçamentários atingiram R\$ 91.180.416,86, registrando acréscimo de 21,05% frente ao mesmo período ano anterior (R\$ 75.326.888,09), representando 22,11% dos dispêndios totais, associados principalmente à liquidação de restos a pagar e demais obrigações extraorçamentárias.

O Saldo para o Exercício Seguinte foi de R\$ 41.138.591,38, evidenciando aumento de 20,74% em relação ao primeiro trimestre de 2025 (R\$ 34.071.363,09), com participação de 9,98% no total, refletindo a manutenção de disponibilidade financeira para o exercício subsequente.

A composição dos ingressos demonstrou predominância das transferências financeiras recebidas, responsáveis pela maior parcela das entradas de recursos, enquanto os dispêndios concentraram-se majoritariamente nas despesas orçamentárias, refletindo a execução das políticas e atividades institucionais ao longo do exercício.

Observa-se que os pagamentos extraorçamentários e os recebimentos extraorçamentários apresentaram valores relevantes e compatíveis entre si, associados principalmente à movimentação de restos a pagar e demais obrigações financeiras, não impactando o resultado financeiro do exercício.

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

O saldo para o exercício seguinte, no montante de R\$ 41.138.591,38, evidencia a existência de disponibilidade financeira ao final do exercício, contribuindo para a continuidade das operações no exercício subsequente e demonstrando adequada gestão dos recursos financeiros.

### 10. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Nesse demonstrativo são registrados todos os ingressos e desembolsos relacionados com a ação pública e demais fluxos, ou seja, relacionados com as atividades operacionais do Instituto, com exceção dos ingressos e desembolsos relativos a investimentos e financiamentos.

#### Ingressos

A Tabela 20 apresenta os ingressos totais registrados no 1º trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025. Observa-se aumento de 13,54% no volume de ingressos, que passaram de R\$ 161.370.684,70 em 2025 para R\$ 183.219.070,49 em 2026.

**Tabela 20 - Ingressos - Total**

Receitas	1º TRIMESTRE (FECHADO) 2026	1º TRIMESTRE (FECHADO) 2025	AH %	AV %
Receitas Derivadas e Originárias	147.323,98	148.121,75	-0,54%	0,08%
Transferências Correntes Recebidas	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outros Ingressos das Operações	183.071.746,51	161.222.562,95	13,55%	99,92%
<b>TOTAIS</b>	<b>183.219.070,49</b>	<b>161.370.684,70</b>	<b>13,54%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2026

As receitas derivadas e originárias totalizaram R\$ 147.323,98 em 2026, representando redução de 0,54% em relação ao exercício anterior, quando somaram R\$ 148.121,75. Essas receitas referem-se às receitas patrimoniais, às receitas de serviços e a outras receitas derivadas e originárias. Apesar da variação negativa observada no período, essa rubrica apresentou participação pouco relevante na composição dos ingressos, correspondendo a apenas 0,08% do total apurado.

No que se refere às transferências correntes recebidas, não houve registros nos dois exercícios analisados, mantendo-se participação nula na composição dos ingressos do período.

Os outros ingressos das operações constituíram a principal fonte de recursos no 1º trimestre de 2026, totalizando R\$ 183.071.746,51, frente a R\$ 161.222.562,95 em 2025, o que representa crescimento de 13,55%. Essa rubrica respondeu por 99,92% do total dos ingressos apurados. Os outros ingressos das operações são compostos pelos ingressos extra orçamentários, transferências financeiras recebidas, arrecadação de outra unidade e valores para compensação, sendo os ingressos predominantemente formados pelas transferências financeiras recebidas da União.

De forma geral, o crescimento dos ingressos no 1º trimestre de 2026 foi sustentado quase integralmente pela elevação dos outros ingressos das operações, evidenciando elevada concentração das receitas nessa categoria, enquanto as demais fontes apresentaram impacto pouco significativo sobre o resultado consolidado.

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

### Desembolsos

A Tabela 21 apresenta os desembolsos totais realizados no 1º trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025. Observa-se aumento de 12,53% no volume de desembolsos, que passaram de R\$ 171.017.802,46 em 2025 para R\$ 192.451.286,35 em 2026.

**Tabela 21 - Desembolsos - Total**

Receitas	1º TRIMESTRE (FECHADO) 2026	1º TRIMESTRE (FECHADO) 2025	AH %	AV %
Pessoal e Demais Despesas	161.962.618,55	145.889.824,95	11,02%	84,16%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	0,00%	0,00%
Transferências Concedidas	18.708.651,03	10.770.620,91	73,70%	9,72%
Outros Desembolsos das Operações	11.780.016,77	14.357.356,60	-17,95%	6,12%
<b>TOTAIS</b>	<b>192.451.286,35</b>	<b>171.017.802,46</b>	<b>12,53%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2026

As despesas com pessoal e demais despesas totalizaram R\$ 161.962.618,55 em 2026, representando crescimento de 11,02% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando somaram R\$ 145.889.824,95. As despesas com pessoal referem-se aos pagamentos relativos à folha de pessoal e aos encargos sociais. Essa rubrica concentrou 84,16% do total dos desembolsos do período.

No que se refere aos juros e encargos da dívida, não houve registros nos dois exercícios analisados, mantendo-se participação nula na composição dos desembolsos.

As transferências concedidas atingiram o montante de R\$ 18.708.651,03 no primeiro trimestre de 2026, frente a R\$ 10.770.620,91 no primeiro trimestre de 2025, o que corresponde a aumento de 73,70% e participação de 9,72% no total dos desembolsos realizados.

Os outros desembolsos das operações totalizaram R\$ 11.780.016,77 no primeiro trimestre de 2026, ante R\$ 14.357.356,60 no primeiro trimestre de 2025, registrando redução de 17,95% e participação de 6,12% no total dos desembolsos. Em demais despesas estão registrados os valores referentes às despesas de manutenção da entidade, tais como material de consumo, locação de mão de obra, diárias, auxílios financeiros a estudantes, dentre outras.

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

### FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Nesse fluxo estão registrados os ingressos e desembolsos de recursos relacionados à aquisição de Ativo não circulante e outras operações relacionadas a investimentos.

A Tabela 22 apresenta o fluxo de caixa das atividades de investimento no 1º trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025. Observa-se crescimento de 160,12% nos desembolsos de investimentos, que passaram de R\$ 1.985.755,43 no primeiro trimestre de 2025 para R\$ 5.165.257,25 no primeiro trimestre de 2026.

**Tabela 22 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento**

Desembolsos	1º TRIMESTRE (FECHADO) 2026	1º TRIMESTRE (FECHADO) 2025	AH %	AV %
Aquisição de Ativo Não Circulante	5.105.692,35	1.882.755,43	171,18%	98,85%
Outros Desembolsos de Investimentos	59.564,90	103.000,00	-42,17%	1,15%
<b>TOTAIS</b>	<b>5.165.257,25</b>	<b>1.985.755,43</b>	<b>160,12%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2026

Os desembolsos com aquisição de ativo não circulante totalizaram R\$ 5.105.692,35 primeiro trimestre de 2026, frente a R\$ 1.882.755,43 no primeiro trimestre de 2025, representando acréscimo de 171,18%. Esses desembolsos referem-se às aquisições de ativo não circulante, tais como bens móveis, obras e instalações, e concentraram 98,85% do total dos desembolsos das atividades de investimento no período.

Os outros desembolsos de investimentos somaram R\$ 59.564,90 no primeiro trimestre de 2026, ante R\$ 103.000,00 no primeiro trimestre em 2025, registrando redução de 42,17% e participação de 1,15% no total dos desembolsos de investimentos. Nessa rubrica são considerados os desembolsos destinados ao pagamento de despesas com outros serviços de terceiros, quando relacionados à aquisição de bem permanente, bem como os auxílios financeiros a pesquisadores, quando destinados à aquisição de bens permanentes.

## Notas Explicativas – Primeiro Trimestre de 2026

A Tabela 23 apresenta o Demonstrativo do Fluxo de Caixa do 1º trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025, evidenciando a movimentação de caixa decorrente das atividades operacionais e de investimento.

**Tabela 23 - Demonstrativo do Fluxo de Caixa**

Desenbolsos	1º TRIMESTRE (FECHADO) 2026	1º TRIMESTRE (FECHADO) 2025	AH %
(+) Ingressos	183.219.070,49	161.370.684,70	13,54%
(-) Desenbolsos Despesas	-192.451.286,35	-171.017.802,46	12,53%
<b>(=) Fluxo Atividades Operacionais</b>	<b>-9.232.215,86</b>	<b>-9.647.117,76</b>	<b>-4,30%</b>
(-) Desembolso Investimentos	-5.165.257,25	-1.985.755,43	160,12%
Geração Líquida Caixa Período	-14.397.473,11	-11.632.873,19	23,77%
(+) Saldo Inicial de Caixa	55.536.064,49	45.704.236,28	21,51%
<b>(=) Saldo Final de Caixa</b>	<b>41.138.591,38</b>	<b>34.071.363,09</b>	<b>20,74%</b>

Fonte: Siafi 2026

Os ingressos totalizaram R\$ 183.219.070,49 no primeiro trimestre de 2026, registrando crescimento de 13,54% em relação ao mesmo período de 2025, quando somaram R\$ 161.370.684,70. Em sentido oposto, os desembolsos com despesas atingiram R\$ 192.451.286,35, frente a R\$ 171.017.802,46 no mesmo período ano anterior, representando aumento de 12,53%.

Como resultado, o fluxo de caixa das atividades operacionais apresentou resultado negativo de R\$ 9.232.215,86 no primeiro trimestre 2026, inferior ao registrado no primeiro trimestre de 2025, que foi de R\$ 9.647.117,76, correspondendo a uma redução de 4,30 %.

Os desembolsos com investimentos totalizaram R\$ 5.165.257,25 no primeiro trimestre 2026, ante R\$ 1.985.755,43 no mesmo período de 2025, representando acréscimo de 160,12%.

Conforme demonstrado acima, a geração líquida de caixa no período atingiu valor negativo R\$ 14.397.473,11 no primeiro trimestre 2026, significativamente superior ao montante registrado no mesmo período de 2025, que foi de R\$ 11.632.873,19, evidenciando aumento de 23,77% (Geração Líquida Negativa).

O saldo inicial de caixa foi de R\$ 55.536.064,49 no primeiro trimestre 2026, registrando crescimento de 21,51% em relação ao saldo inicial no primeiro trimestre de 2025. Ao final do período, o saldo final de caixa totalizou R\$ 41.138.591,38, representando aumento de 20,74% em relação ao mesmo período em 2025.